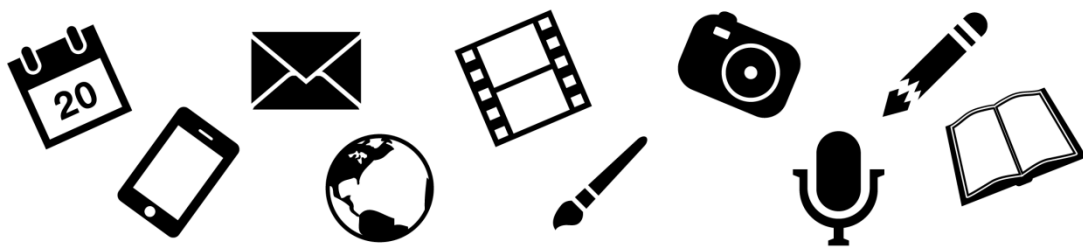




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

06 de janeiro de 2015

Diário Catarinense

Sua Vida

“UFSC libera acesso a notas do vestibular na internet”

Ensino Superior / UFSC / Notas / Vestibular 2015 / Internet / Comissão Permanente do Vestibular / Coperve / Universidade Federal de Santa Catarina / Boletim de desempenho preliminar dos candidatos / Pontuação / Provas objetivas / Redação / Questões discursivas / Gabaritos / Listão / Matrículas

ENSINO SUPERIOR

UFSC libera acesso a notas do vestibular na internet

A Comissão Permanente do Vestibular (Coperve) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) abriu consulta, ontem à tarde, do Boletim de Desempenho Preliminar dos candidatos às vagas do Vestibular 2015.

O boletim é de acesso individual e contém a pontuação obtida nas provas objetivas, na redação e nas questões discursivas. Os dados poderão ser acessados no site www.vestibular2015.ufsc.br, por meio do número de inscrição do candidato e senha. Serão divulgados também os gabaritos definitivos e as respostas dos recursos.

A divulgação do listão com o nome dos aprovados, no entanto, segue sem data definida. O prazo limite para ocorrer é 24 de janeiro, quando começa o período de matrículas, segundo o edital do vestibular.

A Coperve informou também que os candidatos poderão solicitar vista dos cartões resposta, da redação e das respostas das questões discursivas até as 18h de hoje, pelo link Solicitação de Vista, também disponível no site.

Notícias do Dia Plural "Diferencial literário"

Literatura / Editoras de livros / Frantz Kafka / Livro / Selos editoriais / Poetisa / Bela e a Fera / Cynthia Beatrice Costa / Juliana Lopes Bernardino / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Tradução / Brasil / Coelho de Veludo / Marjorye Williams / Cinderela / Charles Perrault / Nanquim / Editora Letras Contemporâneas / Udesc / Gabi Bressola / Desenho de Monstro / Meus Céus / Marcos Walickoski / Arquipélago / Pablo Paniagua / Antes do último instar / Natália Poli / Ismael Schonhorst / Paixões clandestinas / Christian Von Koenig / Meu caro Jeeves / P.G. Wodehouse / A educação de Henry Adams / Editora Nave / Todo maldito santo dia / Plural / Paulino Júnior / Navemblu / O título como meio / Raquel Stolf / Aline Dias / Joana Corona / Ares condicionados / Demétrio Panarotto

Diferencial *literár*

Literatura. Em 2014, houve o surgimento e estruturação de novas editoras de livros e lan

MARCIANO DIOGO
marciano.diogo@noticiasodia.com.br

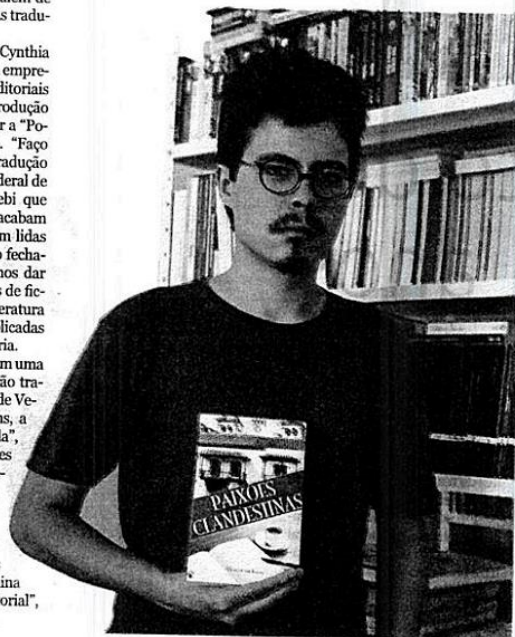
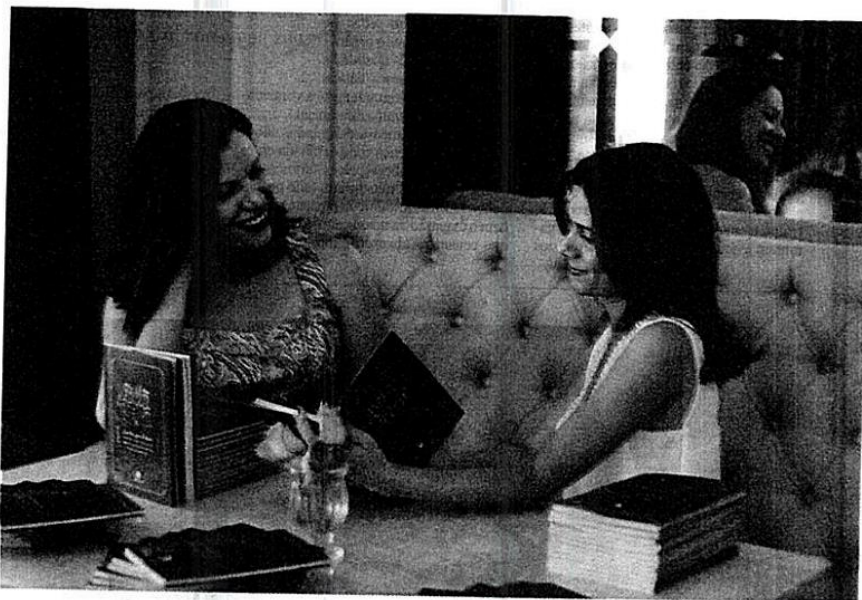
Frantz Kafka dizia que o livro deve ser o machado que quebra o mar gelado entre nós. Baseada na citação do autor, a afirmação se faz contundente: a distância diminuiu para nós catarinenses. O ano foi próspero e promissor para a literatura no Estado – dezenas de escritores lançaram livros e novos selos editoriais estrearam em 2014. E com foco, essas novas editoras prometem lançar obras inéditas e instigantes neste ano.

O grande diferencial destes selos editoriais catarinenses é que cada um deles foca em gêneros literários específicos, como a Poetisa, que estreou em novembro com o lançamento da tradução inédita do clássico "Bela e a Fera". Para as sócias da editora, Cynthia Beatrice Costa e Juliana Lopes Bernardino, assim como no livro que lançou a empresa no mercado editorial, a atenção à tradução estará intrínseca nos trabalhos da empresa em 2015. "Serão feitas por estudantes da teoria da tradução e tradutores profissionais. E em todos os projetos há a preocupação com a tradução e o estilo do tradutor, além de reflexão sobre as estratégias tradutórias", explica Cynthia.

A tradutora e jornalista Cynthia mantinha desde 2008 uma empresa que prestava serviços editoriais como tradução, revisão e produção de conteúdo, e decidiu criar a "Poetisa" somente neste ano. "Faço doutorado em estudos da tradução na UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e lá percebi que muitas obras traduzidas acabam não sendo publicadas e nem lidas porque a academia é muito fechada. Com a Poetisa, queremos dar mais espaço para traduções de ficção e resgatar obras da literatura mundial que não foram publicadas no Brasil", conta a empresária.

Para 2015, a Poetisa já tem uma lista de cinco livros que serão traduzidos, entre eles "Coelho de Veludo", de Marjorye Williams, a versão original de "Cinderela", escrita em 1697 por Charles Perrault, e um título de literatura adulta marroquina, que compila contos franco-árabes que falam sobre costumes culturais. "Outra questão é que queremos dar uma participação feminina maior ao alto mercado editorial", observa Cynthia.

Poetisa.
Cynthia Costa (à
esq.) e Juliana
Bernardino
querem dar
mais espaço
a traduções
de ficção e à
participação
feminina
no mercado
editorial



Nanquim.
Ismael
Schonhorst
diz que a
editora focará
nas traduções
inéditas

Por mais livros de arte

Diferentemente da Nanquim, que tem foco em traduções inéditas, porém semelhante quando se trata de novos autores, a Miriade, selo da editora Letras Contemporâneas, busca dar espaço no mercado para mais livros de arte. O braço editorial foi criado em setembro de 2014 pela estudante de Artes Visuais da Udesc (Universidade Estadual de Santa Catarina) Gabi Bressola e se lançou com o livro "Desenho de Monstro", que compila desenhos gráficos de diversos artistas. "A publicação do artista transita entre o design e a literatura. Queremos fugir do formato tradicional. Muitas coisas podem se transformar em uma publicação, e é para isso que serve a 'Miriade'. Estamos sempre abertos para novos parceiros, artistas e autores que acreditam em publicações mais livres na criação e na edição", afirma a jovem editora.

Com apenas quatro meses de existência, além do livro "Desenho de Monstro", a Miriade lançou um zine periódico chamado "2222", alguns postais, e o livro "Meus Céus", de Marcos Walickoski, obra costurada à mão que reúne diferentes registros fotográficos do artista. "A ideia é ampliar isso em 2015, participar de mais feiras e eventos que promovam a difusão das publicações e a troca com editoras e pessoas interessadas de outros lugares. Nas próximas publicações teremos o suporte de pano, objetos, papel, desenho, foto, caixa e dobraduras", conta Gabi Bressola. Os próximos lançamentos do selo editorial, que ocorrerão no início de 2015, serão as obras "Arquipélago", de Pablo Paniagua, e "Antes Do Último Instar", de Natália Poli.

rio



Miriade.
"Antes Do Último
Instar", de Natália
Poli., está entre
os próximos
lançamentos

lançamento de selos específicos

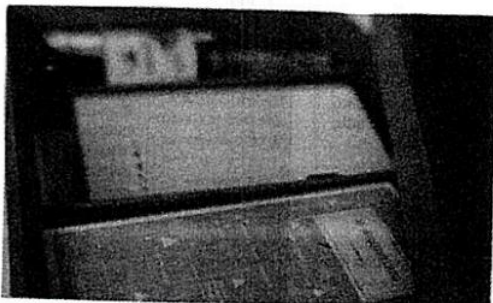
Prepare-se para novos autores

Assim como a Poetisa, a editora Nanquim promete focar em traduções inéditas em 2015. A empresa criada por Ismael Schonhorst surgiu da necessidade do mercado de ter mais editoras que se preocupassem em trabalhar com livros clássicos de forma diferenciada. "Também queremos dar foco a novos autores. Tem muitos escritores desconhecidos que produzem um conteúdo de alta qualidade e, para mim, todo livro bom merece ser lido", conta o jovem Ismael.

A Nanquim também se lançou no mercado recentemente com o livro "Paixões Clandestinas", do escritor catarinense Christian Von Koenig. "Este é nosso foco: novos autores e grandes clássicos inéditos no Brasil", explica o editor Ismael. Para o próximo ano, a editora já tem uma lista de seis títulos – quatro traduções e dois escritos por novos autores. "Logo no início do primeiro semestre lançaremos "Meu Caro Jeeves", coleção de contos bem-humorados do clássico autor britânico P.G. Wodehouse,

e "A Educação de Henry Adams", autobiografia do grande historiador. Não queremos somente vender livros, queremos produzir um material de conteúdo para que os leitores possam conversar mais com os clássicos aqui no Brasil", conta Ismael Schonhorst.

A editora Nave também se lançou no mercado neste ano com a publicação de quatro diferentes obras, entre elas o livro "Todo Maldito Santo Dia", do cronista do *Plural* Paulino Júnior. O selo, uma derivação da já existente editora Nauemblu, é um projeto que se dedica exclusivamente a novos autores que apresentam uma linguagem mais contemporânea. "Já temos dois livros para serem lançados no primeiro semestre de 2015: "O Título Como Meio", um livro-arte que fala sobre artes visuais que conta com entrevistas e reproduções das obras das artistas Raquel Stolf, Aline Dias e Joana Corona; e "Ares Condiçionados", livro de contos do escritor e músico Demétrio Panarotto", relatou Dennis Radúnz, idealizador e editor da Nave.



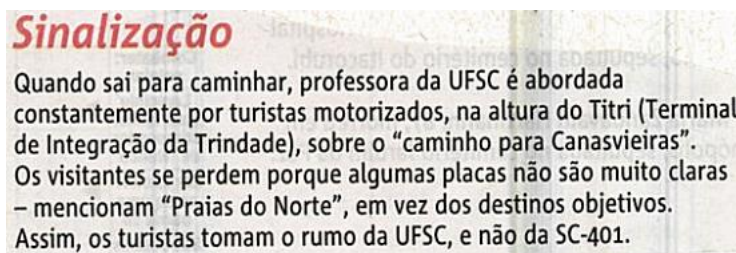
Obra "Arquipélago" também será lançada no início deste ano pela Miriade



Zine periódico "Meus Céus", de Marcos Walickosky, foi lançado neste ano

Notícias do Dia
Carlos Damião
"Sinalização"

Sinalização / UFSC / Titri / Terminal de Integração da Trindade / Caminho para
canasvieiras / Turistas / SC 401



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

Notícias dia 06/01/2015

[Vestibular 2015: UFSC divulga Boletim de Desempenho Preliminar](#)
[Colégio de Aplicação da UFSC abre inscrições para sorteio de vagas no Ensino](#)
[Médio](#)

[Prevenção a uso de drogas nas escolas será ampliada em Florianópolis](#)
[Futebol e educação: uma relação necessária](#)
[Direitos sucessórios do filho concebido "post mortem"](#)